



História & Memória

Janaína Botelho

Mosteiro da Santa Cruz: para a glória de Deus

Última parte

Visitei o Mosteiro da Santa Cruz, no distrito de Riograndina, e entrevistei o irmão Plácido, um francês com pouco mais de 50 anos. Esse monastério tivera em sua fundação laços com a Abadia de Sainte-Madeleine du Barroux, na França, mas perdeu a ligação com essa abadia em virtude de dissensões, conforme expliquei na coluna da semana passada.

O monastério em Nova Friburgo segue a linha dos tradicionalistas que discordam de quase todas as decisões tomadas no Concílio Vaticano II, realizado na cidade-Estado do Vaticano, em 1961. Um dos maiores críticos foi o arcebispo Marcel Lefebvre que em artigos e homilias declarou que o concílio foi resultado de uma infiltração maçônica na Igreja. O papa João Paulo II declarou a excomunhão de Lefebvre que faleceu em 1991, aos 85 anos, não se reconciliando com a Igreja Católica.

Estabelecido há 32 anos em Nova Friburgo, no Mosteiro da Santa Cruz são realizadas missas tridentinas, em latim. O papa João Paulo II concedeu uma autorização excepcional para a celebração da missa tridentina em casos específicos, já que havia sido abolida por aquele concílio. Na missa, as



Alunos do Colégio São Bento cantam o Hino Pontifício, do Vaticano

mulheres devem usar véu e ambos os sexos ficam separados em duas alas na igreja. Canta-se o gregoriano e toda a missa é cantada pelos monges.

No Mosteiro da Santa Cruz, durante o dia, a divisão do tempo é como nos monastérios da Idade Média. A rotina dos monges tem início às 3h30 da madrugada, com as matinas, seguidas da Lectio Divina. Às 6h as laudes, seguidas de oração mental; às 7h, o café da manhã; às 7h30 a prima, seguida de aulas. Às 11h a terça e a missa conventual; às 12h a sexta, seguida de almoço; às 14h15 a noa, seguida de trabalho manual; às 17h as

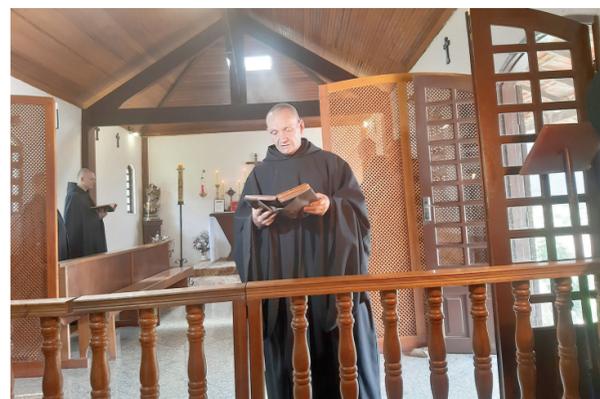
vésperas, seguidas de oração; às 18h o jantar; às 18h45 o capítulo; às 19h as completas e às 20h todos devem se recolher e dormir.

Os monges não podem falar durante o dia entre si e se comunicam apenas com sinais. Valoriza-se muito o silêncio. Vivem uma vida contemplativa e oram todo o tempo. Na sua admissão fazem voto de pobreza. O mosteiro mantém há 20 anos o Colégio São Bento, Santa Escolástica, que dá formação desde a educação infantil até o segundo segmento, que corresponde ao 9º ano.

Na escola, diariamente é celebrado o santo do dia,

quando é contada a sua história. A cada mês, a história de um santo é narrada mais detalhadamente. Reza-se diariamente uma dezena do terço. O Hino Pontifício, do Vaticano, é cantado periodicamente pelas crianças. Me chamou a atenção o uniforme das professoras. Um vestido longo preto, sobre uma camisa branca, tudo com muito recato. As meninas têm o uniforme semelhante ao das professoras. No recreio, os meninos são separados das meninas.

Indagando sobre a admissão de novos monges, segundo o irmão Plácido, o nível de evasão é alto quando entram para



O irmão Plácido durante a missa no Mosteiro da Santa Cruz



Canta-se o gregoriano em toda a missa celebrada pelos monges

o monastério ainda muito jovens. Já os que entram com 18 anos ou mais permanecem, em sua maioria. O irmão Plácido faz severas críticas ao rumo tomado pela Igreja Católica a partir do Concílio de Vaticano II. É contrário a tolerância religiosa e prega a universalidade da Igreja Católica. Não concorda com a aproximação dos católicos com as outras religiões como o islamismo, o judaísmo, o budismo e o hinduísmo. É absolutamente contra o uso de anticoncepcionais.

Quando fiz a entrevista não pude ter acesso na parte em que os monges circulam,

mas pode-se vê-los durante a missa, não obstante existir um biombo de madeira, em forma de treliça, para ocultá-los. Reclusos, isolados dos acontecimentos do mundo, me surpreendeu que tivessem aceito me conceder uma entrevista. Quando perguntei ao irmão Plácido porque aceitou me receber, ele me respondeu que não foi por vaidade pessoal, mas sim, para a glória de Deus.

Janaína Botelho é professora de História do Direito na Ucam e autora de diversos livros sobre Nova Friburgo. Curta no Facebook "História de Nova Friburgo"



Saúde Mental

Cesar Vasconcellos

consultorio@portalnatural.com.br

Corpo perfeito?

Homens e mulheres podem ter uma fissura: a busca pelo corpo perfeito. Cuidar da higiene pessoal, do asseio, da estética é normal, desejável e importante para a saúde física e mental. Mas isto é diferente de obsessão pelo corpo perfeito.

Cuidar do corpo físico mediante exercícios físicos e cuidados estéticos é importante para a saúde física e mental. Ajuda a autoestima, favorece a circulação sanguínea, melhora as comunicações dos hormônios cerebrais, a respiração, e outras funções corporais. Você deve cuidar do seu físico, tanto do ponto de vista da prática de exercícios físicos, quanto cuidar da aparência.

Mas o cuidado deve existir num sentido de você não centralizar demais as atenções no seu físico, se esquecendo das demais dimensões da vida, da pessoa, do ser. Afinal, você é um somatório de físico, mente e espiritualidade. Todo desenvolvimento para ser saudável é preciso

ter equilíbrio e envolver todas estas dimensões de nosso ser.

Muitas pessoas cultivam uma preocupação com o corpo físico em demasia porque, por alguma razão, aprenderam que para se sentirem amadas e desejadas devem manter uma estética impecável. Daí se submetem ao longo dos anos a dietas e mais dietas, academias de ginástica, cirurgias plásticas, e outros procedimentos que visam o cuidado estético do corpo. Algumas destas pessoas podem ter algum grau de sofrimento emocional que tentam resolver através do aspecto exterior do corpo. Para estas, a beleza física se torna sinônimo de auto-aceitação e busca de aprovação dos outros.

Estas pessoas precisam ser ajudadas a entender que o valor de uma pessoa está no conjunto, não na parte, e mesmo assim, se o físico apresenta lesões ou deformações, seu valor como indivíduo precisa estar baseado nos valores éticos, emo-

cionais, na capacidade para amar, na boa conduta moral, na interação social útil, e nos valores espirituais.

Para alguns isto pode ser muito difícil porque, como disse, pode ter sido construído um vínculo na mente da pessoa entre o fato de se sentir alguém de valor e seu estado estético físico, sua aparência exterior.

A história registra casos de pessoas bonitas esteticamente, mas que se suicidaram porque no seu emocional, no interior de si mesmas se sentiam desvalorizadas, vazias, sem sentido para viver. Por quê? Porque depois do corpo tem que ter algo mais, algo de valor, algo que dê sentido a existência. Quando falo "depois do corpo" me refiro aos anos em que a pessoa decai fisicamente por causa do processo normal de envelhecimento. São os anos em que inevitavelmente o físico não pode ser mais mantido na mesma estética da juventude.

O que você irá fazer ou está fa-

zendo para não sucumbir numa depressão ou num desespero quando seu corpo se modifica e passa a não exibir a mesma beleza externa do passado? A saída é cultivar uma melhoria das capacidades emocionais e espirituais. O que é isso? Isto significa aprender a gostar de si próprio como pessoa humana e não como beleza física como fim em si. Aprender a amar as pessoas, a se dar para ajudá-las, se envolver em projetos de ajuda humana gratuita, melhorar as relações afetivas familiares.

Também significa desenvolver sua espiritualidade, cultivar uma fé, um sentido para a vida que seja maior que a busca material e o apego às pessoas. Como se consegue isso?

Primeiro é querer de coração ser alguém de valor, que deixe algo digno para a sociedade ao morrer, e que agora mesmo tenha atitudes, pequenas e simples, que ajudem a aliviar o sofrimento das pessoas. Segundo, é lutando para não mais focar sua

felicidade e bem estar na questão da estética corporal, o que não significa que você irá se desleixar com seu corpo. Terceiro, é verificar consigo mesmo o que precisa ser melhorado nos seus relacionamentos afetivos, com você mesmo, com a família, parentes, amigos, colegas de trabalho, nessa ordem. Em quarto lugar, prossiga na busca espiritual de luz, da verdade, justiça, misericórdia, do amor altruístico.

Dr. Cesar Vasconcellos apresenta o programa **Claramente**, no canal por assinatura TV Novo Tempo, todas as quartas-feiras, 22h30, com reprises aos domingos, 9h30, segundas-feiras, 19h30, quartas, 14h30, sextas, 12h, e também nos endereços eletrônicos www.novotempo.com/claramente, www.youtube.com/claramentent e www.facebook.com/claramentent.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 2.274/2019

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 95, de 1º de abril de 2015, e no uso de suas atribuições legais... **RESOLVE**
Nomear VANESSA MACÁRIO DE MEDEIROS para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessora Parlamentar de Expediente da Vereadora Vanderleia Lima, com vencimento no valor de R\$ 2.506,23 (Dois mil quinhentos e seis reais e vinte e três centavos), correspondente ao Padrão CM-III Grau "A", com efeitos a partir do dia 02 de Junho de 2019.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 11 de Junho de 2019.
VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 2.275/2019

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Exonerar o servidor JONATAS ÂNGELO TRANCOZO do cargo de provimento em comissão de Assessor de Apoio à CCJC, com efeitos a partir do dia 13 de Junho de 2019.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 11 de Junho de 2019.
VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 2.276/2019

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 95, de 1º de abril de 2015, e no uso de suas atribuições legais... **RESOLVE**
Nomear RAFAELA FELIZARDO ALVES para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessora de Apoio à CCJC, com vencimento no valor de R\$ 3.859,59 (Três mil oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e nove centavos), correspondente ao Padrão CM-II Grau "B", com efeitos a partir do dia 14 de Junho de 2019.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 11 de Junho de 2019.
VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE